

Relatório de ATIVIDADES

2025

Camtra
CASA DA MULHER TRABALHADORA



Apoie a CAMTRA

Faça sua doação!



Pix: camtra@camtra.org.br



Sumário

03	Apresentação
04	Quem Somos
06	Planejamento e Assembleia Camtra
07	8 de março - Dia Internacional das Mulheres
08	Aniversário da Camtra
09	Formação Feminista: Mulheres em Rede
12	Formação Feminista: Rede de Mulheres Entrelaçadas
13	XII Encontro de Mulheres Jovens na Luta por seus Direitos
15	Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos
20	Participações CAMTRA

25	Violência contra as Mulheres: Crimes do Patriarcado
26	Trabalho das Mulheres: Crimes Análogos à Escravidão
27	Pesquisa: Quantas Somos?
28	Julho das Pretas
29	Campanha: Camtra Indica
30	Campanha: Mulheres que nos Inspiram
31	Efemérides
32	Solidariedade Feminista
33	Agradecimentos



Olá, Companheiras Camtristas!

Em 2025, a Camtra completou 28 anos. Desde então, tenho dedicado minhas forças e energias à consolidação de uma organização feminista, antirracista, não lesbofóbica e não capacitista.

Vivemos tempos de guerras em todos os lados; a natureza está cobrando de nós tudo que tiramos dela. Ao mesmo tempo, existem milhares de organizações da sociedade civil (OSCs), lutando em diversas causas no âmbito dos direitos das mulheres, negras, indígenas, quilombolas, com deficiência, entre outras, fazendo a diferença frente às tiranias. Chegar às vésperas de 30 anos significa que temos muitos aprendizados e agradecimentos. Ninguém passa pela CAMTRA sem ter sido tocada pela forma simples do seu fazer, indo aonde estão as meninas e mulheres.

Por essa razão, entre idas e vindas, continuamos acreditando no corpo a corpo, indo ao encontro de outras mulheres no seu local de trabalho, na escola, faculdade, entre outros lugares, estabelecendo relações, permanecendo e cocriando formas de afetos que estabelecem a confiança e a formação de novas multiplicadoras. E assim a CAMTRA vai se renovando.

Agradecemos à equipe, à coordenação da Camtra, às nossas parcerias, como o Fondo de Acción Urgente (UAF-LA) CAMP, CEDAPS, FASE/SAAP, Fondo Global para as Mulheres, Fundação Ford, Fundo Elas, Fundo Fiduciário (ONU), Fundação OAK, Fundação Redistribuir. Vocês tem contribuído para a luta pelos os direitos das mulheres, das mulheres negras, lésbicas, indígenas e mulheres com deficiência.

Muito obrigada! Que venha 2026!

Eleutéria Amora – Coordenadora Geral da CAMTRA

A CAMTRA é uma instituição feminista, antirracista e não lesbofóbica, sem fins lucrativos, fundada em 1997, que se dedica a disseminar informações acerca dos direitos da mulher no mercado de trabalho, combater a violência de gênero e promover a saúde sexual e reprodutiva feminina.

Investimos na formação e no engajamento político, em especial das mulheres de baixa renda, trabalhadoras, jovens e líderes comunitárias, contribuindo com sua auto-organização e com seu acesso a direitos individuais e coletivos.

MISSÃO

Ir ao encontro de outras mulheres com a perspectiva de colaborar para a promoção de seus direitos e para o fortalecimento de sua autonomia, tendo em vista uma sociedade justa e igualitária.

VALORES

- * DIÁLOGO * INTERSECCIONALIDADE *
- * MILITÂNCIA * AUTO-ORGANIZAÇÃO *
- * TRABALHO COLETIVO EM REDES *
- * REVOLUÇÃO *

Áreas Temáticas



GOVERNANÇA

(ABRIL/2024 A MARÇO/2028)

A estrutura da CAMTRA é composta por 36 associadas, com direito a voz e voto, que, de quatro em quatro anos elegem por Assembleia sua governança, atualmente estruturada na Coordenação da CAMTRA.

Além das associadas, a CAMTRA também conta com uma ampla rede de colaboradoras, voluntárias e ativistas, que se somam na construção de atividades, formando um ciclo de solidariedade feminista.

COORDENAÇÃO DA CAMTRA



ELEUTÉRIA AMORA

Coordenadora Geral

- Doutoranda do Curso Profissional em Bens Culturais e Projetos Sociais do Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais - CPDOC / FGV
- Larga experiência como educadora popular e em gestão de ONGs



IARA AMORA

Coordenadora
Suplente (Licenciada)

- Assessora Parlamentar - Câmara Municipal do RJ
- Mestra em Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH/UFRJ)
- Graduação em Direito (UFRJ)



LUCIVÂNIA COSTA

Coordenadora Financeira

- Mulher negra, periférica
- Professora e educadora popular
- Ativista dos movimentos de mulheres e Economia Solidária

EQUIPE:



ANTONIA RODRIGUES

Assessora de Logística



ALANA AUSTIN

Assessora de Comunicação



LUCILAYNE SILVA

Assistente de Projetos



JUSTINE CASSAR

Estagiária (Paris Bar School)

PLANEJAMENTO 2025

A CAMTRA organiza e planeja as atividades por semestre, junto à equipe. São ações como a Barraca de Direitos, Oficinas Formativas a convite e relativas aos projetos que desenvolve.



Em fevereiro/2025, a Camtra realizou uma reunião de planejamento das atividades do primeiro semestre. Toda a equipe estava reunida para contribuir e trocar experiências.

Na foto abaixo, à esquerda, a reunião para planejamento de atividades do segundo semestre e, à direita, reunião de planejamdnto para as atividades do projeto apoiado pelo Ministério das Mulheres em parceria com o CAMP. Veja mais detalhes sobre este projeto na página 9.

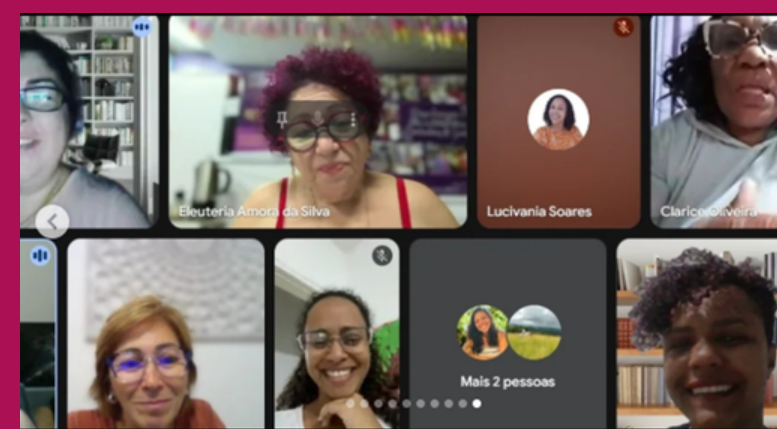


ASSEMBLEIA 2025

Todos os anos a Camtra realiza sua Assembleia Ordinária para prestar contas à associadas em nome da participação democrática e da transparência.

No dia 24 de outubro, a Camtra realizou sua Assembleia Ordinária de Prestação de Contas Exercício de 2024, reunindo nossas associadas de forma online para acompanhar a apresentação do parecer do Conselho Fiscal, do Relatório de Atividades de 2024, além dos principais projetos em execução e das novas possibilidades de apoio.

O encontro reforçou o compromisso da instituição com a participação democrática e a transparência.



8 de Março - Dia Internacional das Mulheres



Para a Camtra, o 08 de março é uma data política. Desde 1998, a ação de distribuição de Rosas e Direitos presta uma homenagem às mulheres que diariamente sofrem opressões e são invisibilizadas em nossa sociedade.

Essa ação é uma ponte para estabelecermos um diálogo com as mulheres trabalhadoras, demonstrando que estamos juntas na luta pelos nossos direitos.

Rosas e Direitos traduz, na prática, nossa missão enquanto uma organização feminista: ir ao encontro das mulheres trabalhadoras.

É muito gratificante saber que muitas das mulheres que nos procuram durante o ano em busca de informações conheceram nosso trabalho através dessa ação.



Rosas e Direitos

Nosso 8 de março começou cedinho, com a entrega de rosas, o calendário 2025 da Camtra e material informativo sobre os direitos das mulheres trabalhadoras que passam pela Central do Brasil.



Em seguida, tivemos nossa Barraca de Direitos e fomos saudar as multiplicadoras do Saara, trabalhadoras comerciais e ambulantes.



No fim do dia, nos juntamos às centenas de companheiras para manifestação do dia Internacional das Mulheres.



ANIVERSÁRIO CAMTRA

Camtra 28 anos!

CASA DA MULHER TRABALHADORA

A Camtra comemorou seu 28º aniversário na Barraca de Direitos na região da SAARA, Centro do Rio. Nesses 28 anos de luta e resistência pelos direitos das mulheres, a CAMTRA se consolida como uma organização feminista, antirracista, não lesbofóbica e não capacitista. São muitos anos de aprendizados e agradecimentos. Seguimos na nossa missão de ir ao encontro de outras mulheres e colaborar para a promoção de seus direitos e para o fortalecimento de sua autonomia



Fotos Ferrinha

FORMAÇÃO FEMINISTA

Mulheres em Rede promovendo cuidado e autonomia econômica

O projeto **Mulheres em Rede** tem o objetivo de formar uma rede de multiplicadoras para promover processos de autonomia das mulheres em seis estados do Brasil - Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Acre, Pará, São Paulo e Bahia, e, por meio da formação cidadã e de qualificação técnica, proporcionar condições de autonomia financeira em um ambiente de cuidado, com o planejamento de ações que unem enfrentamento à violência contra mulheres, autonomia econômica e o fortalecimento da Política Nacional de Cuidados, reconhecendo que o cuidado é central para a vida em sociedade, mas historicamente invisibilizado e atribuído somente às mulheres. O projeto é apoiado pelo Ministério das Mulheres e promovido pelo CAMP em parceria com a Camtra. O foco são mulheres negras periféricas, trabalhadoras domésticas e cuidadoras, mulheres da economia popular e solidária, indígenas urbanas, quilombolas e de organizações de movimentos sociais.

A primeira reunião presencial para planejamento das ações teve a duração de dois dias (veja ao lado) e aconteceu em 1º e 02 de julho.

Em 22 de setembro, realizamos o primeiro encontro presencial com as multiplicadoras e educadoras do projeto (veja imagem final ao lado). Tivemos uma mesa sobre a Política Nacional de Cuidados, com Lara Amora; uma apresentação sobre os princípios da Economia Solidária, com Daniela Tolfo; e uma apresentação sobre a Lei Maria da Penha, com Eleutéria Amora, entre muitos momentos de troca de experiências e programação das atividades do projeto. Vamos juntas!

No dia seguinte, lançamos oficialmente o projeto na Barraca de Direitos no Saara. Veja as imagens!

PLANEJAMENTO - JULHO



Acima, da esquerda para a direita: a coordenadora geral do CAMP, Daniela Tolfo, a coordenadora geral da Camtra e coordenadora do projeto, Eleutéria Amora; Ana Maria Cruz, da equipe do CAMP, Antonia Rodrigues e Alana Austin, da equipe da Camtra.



REUNIÃO COM MULTIPLICADORAS - AGOSTO



 Ouça os depoimentos das participantes !



Lançamento do projeto na Barraca de Direitos



FORMAÇÃO FEMINISTA

Mulheres em Rede promovendo cuidado e autonomia econômica

Minha mãe não trabalha, só cuida da casa!

Cuidado é trabalho?

Quem realiza as tarefas domésticas em sua casa?

A sociedade se mantém sem este trabalho?

17 DE OUTUBRO - SÃO PAULO



Em 17 de outubro, a Camtra realizou uma visita de mobilização ao CEU Parque Bristol, em São Paulo. Confira o vídeo com a coordenadora geral da Camtra, Eleutéria Amora, e a companheira Clarice Oliveira, do Instituto Indhuma.

25 DE OUTUBRO: FAVELA DO VIDIGAL



31 DE OUTUBRO: SÃO JOÃO DE MERITI - RJ



O Grupo de Mulheres Yepondá, em parceria com a Subsecretaria da Mulher, realizou um encontro de escuta, troca e fortalecimento feminino através da ancestralidade e do autocuidado.

18 DE OUTUBRO - REALENGO



Colégio Pedro II - Campus Realengo II. Público-alvo: Meninas e Mulheres de todas as idades e modalidades. O projeto avança pela Zona Oeste do Rio de Janeiro e também pelas comunidades da cidade (imagem abaixo), com Roda de Conversa na Favela do Vidigal.



FORMAÇÃO FEMINISTA

Mulheres em Rede promovendo cuidado e autonomia econômica

10 DE NOVEMBRO: BENFICA - RJ



Desta vez, o projeto reuniu o Movimento de Mulheres do Parque Horácio, comunidade do Complexo do Arará, localizada no bairro de Benfica, Zona Norte do Rio de Janeiro. O Movimento foi fundado em 2003 para promover o desenvolvimento social e a horta comunitária local.

06 DE DEZEMBRO - VIDIGAL/RJ



14 DE DEZEMBRO - OLARIA/RJ



A oficina Cuidado e Autonomia Econômica foi conduzida pela empreendedora Joelma, da Jojô Serviços, parceira do projeto, no evento de confraternização do Projeto Charme do Lúgia.



11 DE NOVEMBRO - BELÉM DO PARÁ - PA



27 DE NOVEMBRO - COMPLEXO DO ALEMÃO/RJ



Será que a sociedade se mantém sem o trabalho do cuidado? Discutimos essa e outras perguntas, bem como a Lei de nº 15.069 da Política Nacional de Cuidados aprovada em 23 de dezembro de 2024, na Roda de Conversa realizada no Complexo do Alemão, e bairros adjacentes na ONG Abraço Campeão.

22 DE DEZEMBRO - VIDIGAL/RJ



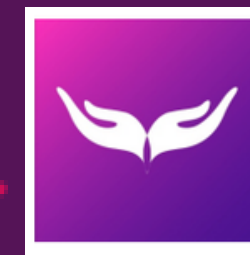
REDE DE MULHERES ENTRELAÇADAS

A Rede de Mulheres Entrelaçadas por Sustentabilidade é composta por organizações e coletivos de mulheres periféricas, negras e indígenas de vários estados - Acre, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Roraima e Pará - que se juntaram no período da pandemia de COVID-19 por mantimentos alimentícios, higiene e informações no intuito de minimizar o sofrimento em suas comunidades.

Acreditamos que a construção coletiva é essencial para alcançarmos nossa luta por justiça, e que cada uma de nós tenhamos direito a nossa existência. Por meio da rede, conseguimos expandir cada vez mais o nosso alcance.



Camtra



FORMAÇÃO FEMINISTA

XII ENCONTRO DE MULHERES JOVENS NA DEFESA DE SEUS DIREITOS

Desde seu início, a Camtra investe na formação de mulheres jovens na defesa de seus direitos em encontros imersivos que contribuem com a formação política de jovens, incentivando seu protagonismo e a articulação de redes de mulheres jovens multiplicadoras de informações e estratégias de enfrentamento das violências.

O XII Encontro se insere no âmbito do Projeto “Mulheres jovens e arte pelo fim da violência contra meninas e mulheres”, apoiado pelo Fundo Fiduciário para Eliminar a Violência contra as Mulheres/ONU.

A ideia central do projeto é combater a violência contra meninas e mulheres de 13 a 29 anos, que vivem em territórios rurais e urbanos de baixa renda em 5 estados (SP, RJ, RS, AC e PA), através de trocas, diálogo e expressões artísticas que se transformarão em campanhas pelo fim da violência. A construção de uma rede de jovens é esperada ao fim do projeto, que tem a duração de 04 anos. **A Camtra foi o único projeto do Brasil selecionado no edital do Fundo Fiduciário!**

O encontro aconteceu de 12 a 14 de dezembro de 2025. Foram selecionadas 50 jovens, com muito cuidado e responsabilidade em cada etapa do processo, seguindo os critérios de seleção do projeto. Foram 3 dias imersivos no Hotel Scorial, no Catete/RJ. As atividades foram planejadas e conduzidas pelas veteranas do Núcleo de Mulheres Jovens, sob a coordenação de Eleutéria Amora, coordenadora geral da Camtra.

AS JOVENS E A ARTE PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA MENINAS E MULHERES

Cuidar, fortalecer e transformar
POR MEIO DA ARTE!

OLHA QUE OPORTUNIDADE INCRÍVEL!

CONHEÇA NOSSA PROPOSTA

O projeto As Jovens e a Arte pelo Fim da Violência Contra Meninas e Mulheres atua na formação de jovens de 13 a 29 anos, residentes em áreas urbanas e rurais do Acre, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Nosso objetivo é contribuir para que cada participante **reconheça e rompa ciclos de violência**, desenvolvendo autonomia e novas perspectivas no enfrentamento das violências contra meninas e mulheres. Este é um espaço que proporciona **acolhimento e desenvolvimento de capacidades artísticas e culturais**, ampliando novas possibilidades de atuação com a perspectiva de construção de uma sociedade sem racismo, machismo, lesbofobia e violência contra as mulheres.

ACOMPANHE PELAS REDES SOCIAIS DA CAMTRA AS INSCRIÇÕES NAS ATIVIDADES DO PROJETO:



O QUE O PROJETO FAZ

- Realiza encontros anuais com meninas e mulheres (13 a 29 anos) e oficinas temáticas sobre direitos, autocuidado e enfrentamento de todas as formas de violência contra meninas e mulheres.
- Promove atividades nos territórios locais das jovens que participam dos encontros.
- Constrói campanhas audiovisuais e elabora publicações voltadas ao enfrentamento de todas as formas de violência contra meninas e mulheres.
- Incentiva a expressão artística como ferramenta de diálogo, autoestima e transformação social.
- Ao final dos encontros, oficinas e atividades locais, será lançada uma **rede nacional com as jovens** que participarem das ações do projeto.

No primeiro dia, houve o credenciamento, as boas-vindas feminista, antirracista e não-lesbofóbica e sem capacitismo, pelo fim da violência contra meninas e mulheres, feita pela Coordenadora Geral da Camtra, Eleutéria Amora; Lucivânia Soares, Coordenadora Financeira; Iara Amora dos Santos, Coordenadora Suplente; Alana Austin, Assessora de Comunicação; e Antonia Rodrigues, Assessora de Logística.

Em seguida, a apresentação cultural com Lisa Castro, MC/rapper, poetisa, slammer, contista, escritora, produtora cultural, e a Roda de Conversa de Abertura “Feministas Veteranas: Minha primeira experiência feminista e a importância para a vida de cada uma”, com as veteranas Alaiane dos Santos, Clara Albuquerque, Iara Amora, Thábara Garcia e Thais Victa.



Acima, a coordenadora geral da Camtra, Eleutéria Amora e as veteranas do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra.



Acima, a rapper Lisa Castro (clique para ver o vídeo), que está também abaixo, com a Coordenadora Geral da Camtra, Eleutéria Amora



Eleutéria Amora, Alana Austin e Antonia Rodrigues

INSCREVA-SE NO

XII ENCONTRO DE MULHERES JOVENS NA DEFESA DE SEUS DIREITOS

INSCRIÇÕES:
3 a 16/11/2025
através do formulário
linklinklinklinklink

QUANDO?
Dias 12 (noite), 13 (dia inteiro) e 14 (dia inteiro) de dezembro de 2025

SÃO 50 VAGAS!

ONDE?
Rio de Janeiro
(local a confirmar)

COMO?
O curso prevê uma imersão das participantes, por isso, a instituição arcará com os custos de transporte, alimentação e hospedagem durante os três dias

De acordo com a demanda teremos recursos de acessibilidade e Cuidoteca (espaço de cuidados e recreação infantil)

Camtra
CAMPANHA DE DEFESA DE SEUS DIREITOS

UN TRUST FUND
TO END VIOLENCE AGAINST WOMEN AND GIRLS

FORMAÇÃO FEMINISTA

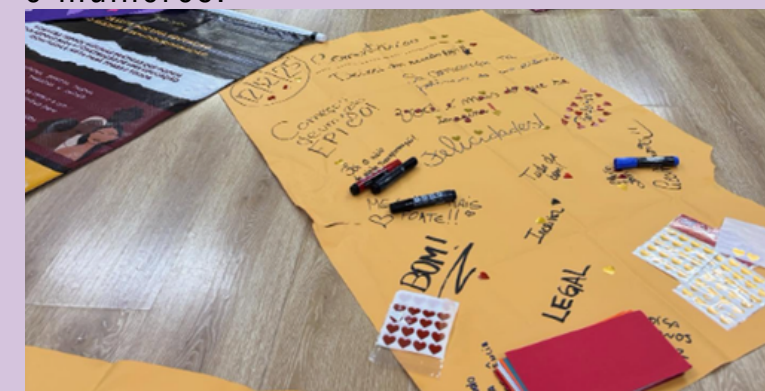
XII ENCONTRO DE MULHERES JOVENS NA DEFESA DE SEUS DIREITOS

No segundo dia, tivemos duas rodas de conversa: a primeira, sobre racismo: **O Racismo cotidiano de cada uma, na escola no trabalho, na rua e outras?**, conduzida por Alaiane dos Santos (foto à direita); a segunda roda debateu Diretos Sexuais e Direitos Reprodutivos: **Criança Não é Mãe - direitos sexuais e direitos reprodutivos**, com Clara Albuquerque e Laura Molinari. Alaiane e Clara são veteranas do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra e Laura Molinari, do [@nempresanemmorta](#). Para o encerramento, tivemos uma **apresentação e aula de dança** com a Cia de Dança Fluir.



No terceiro e último dia do encontro foi realizada uma oficina de **“Escrita Criativa: Escrevivência como gesto de escuta e existência”**, com Aniele Marinho @anielemarinho, educadora social, escritora e palestrante. Em seguida, tivemos a roda de conversa **“A política do cuidado: trabalho dentro de casa e fora de casa, como estas duas variantes impactam nossas vidas?”**, com @iaraamora, veterana do Núcleo de Mulheres Jovens da Camtra. Por fim, tivemos a roda de conversa **“Uma vida sem violência é um direito das meninas e mulheres”**, com @thabaragarcia, veterana do Núcleo de Mulheres Jovens.

Depois de um final de semana intenso de imersão sobre arte e os direitos das mulheres, as jovens voltaram para suas casas fortalecidas para a luta diária por um mundo sem violência contra meninas e mulheres.



**Cuidar, fortalecer
e transformar
POR MEIO DA ARTE!**



DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS -1



No mês de Maio /2025 a Camtra participou de dois Atos contra o PL 2486/2023. Seguiremos lutando pelos DS e DR!

Câmara Municipal: 08 de maio

A Camtra esteve presente na Câmara Municipal em mobilização CONTRA O PL 2486/2023, que prevê cartazes antiaborto em hospitais e instituições de saúde. Além de ser inconstitucional, o PL ataca o direito ao aborto legal previsto por lei, afetando, sobretudo, o direito de crianças vítimas de violência sexual, vítimas de estupro, a acessarem o serviço.

Já o PL 2620/23 proíbe a presença e participação de crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos nas paradas de orgulho LGBTQIA+ realizadas no município do Rio de Janeiro. A proposta prevê que, em casos de descumprimento, os organizadores de qualquer evento público, marcha, desfile ou manifestação estarão sujeitos a multa no valor de R\$ 5 mil por criança ou adolescente presente no evento.

Na certeza de que só a mobilização popular irá barrar esta violência contra as meninas e mulheres, continuaremos na luta para impedir esse retrocesso.



Clique na imagem para ver trecho da fala da coordenadora geral da Camtra, Eleutéria Amora, durante o ato de 08 de maio.



Câmara Municipal: 28 de maio

Em 28 de maio, Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher e Dia Nacional de Luta pela Redução da Mortalidade Materna, na Câmara Municipal do Rio de Janeiro para manifestar nosso **repúdio à aprovação do PL 2486/2023**, que determina a fixação de cartazes com informações falsas sobre aborto nos hospitais da cidade e que tem como objetivo desencorajar o acesso ao procedimento, mesmo nos casos de violência sexual, por exemplo. Além da ação nas escadarias da Câmara, protocolamos a entrega de um manifesto contrário ao PL para o Presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado (PSD), que não estava lá para nos receber. Tentamos também entregar a coroa de flores, que representa o luto diante dessa “política pública” que afasta quem precisa dos cuidados de saúde, mas a assessoria do Presidente se recusou a receber. A funcionária do gabinete da Presidência da Casa alegou que simbolizava a morte e que era um desrespeito, ignorando que esse projeto de lei representa justamente isso para a cidadania carioca.

DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS-2

28 DE SETEMBRO



Em 2025 vimos graves retrocessos e ataques aos direitos reprodutivos das mulheres. O PL 2886/2024, que institui a “Semana Municipal de Combate ao Aborto”, foi sancionado pela Câmara do Rio em 11 de novembro. Um mês antes, em outubro, tivemos outro grave ataque aos direitos reprodutivos das mulheres: a aprovação, pela Comissão de Direitos Humanos (CDH) do Senado, do projeto que proíbe o aborto após a 22ª semana de gestação, mesmo em casos de estupro, risco à vida da gestante ou anencefalia fetal.

A medida elimina garantias já reconhecidas pela legislação e pelo Supremo Tribunal Federal (STF), impondo restrições que podem obrigar mulheres e meninas vítimas de violência sexual a levar adiante gestações forçadas.

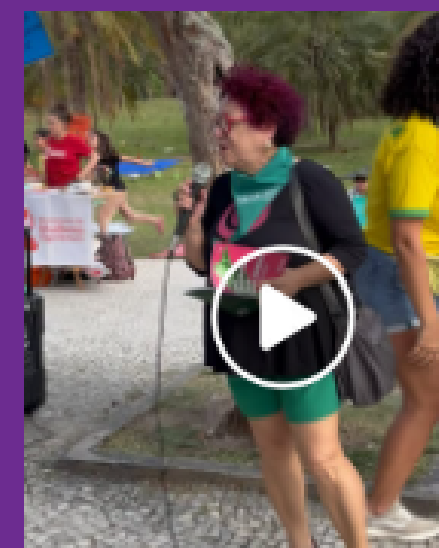
A Camtra defende o aborto legal, seguro e gratuito como direito em defesa da vida das mulheres. Em 28 de setembro, quando celebramos o Dia Latino-Americano e Caribeno de Luta pela Descriminalização e Legalização do Aborto, a Camtra lançou a segunda edição (revista e atualizada) do livro “Um Segredo das Mulheres: a legislação sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos das mulheres latino-americanas e caribenhas”.

Realizamos uma Barraca de Direitos em alusão ao 28 de setembro e participamos do ato no Aterro do Flamengo.

Aborto legal, seguro e gratuito é um direito em defesa da vida de mulheres!



Acima, a chamada para o ato que aconteceu no Aterro do Flamengo. em sentido horário, a Coordenadora Geral da Camtra fazendo uma fala durante o ato. À direita, Barraca de Direitos com o lançamento do livro, que podemos ver na foto abaixo. Clique na imagem do livro para baixá-lo.



DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS-3



CRIANÇA NÃO É MÃE!!!

11/NOV

Camtra presente no Ato contra a aprovação do PDL 3/2025, que fragiliza a proteção de crianças e adolescentes vítimas de violência, realizado na Cinelândia, em 11 de novembro!

O objetivo do PDL é derrubar a Resolução 258 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, que organiza o fluxo de atendimento para as que precisam abortar depois de um estupro.



LEVANTE MULHERES VIVAS

07/DEZ

Chega de silêncio, chega de medo. Nossa vida importa, nossa voz importa, e juntas somos imparáveis.

Há 28 anos a Camtra luta em defesa dos direitos das mulheres. Por isso, nada mais natural do que estarmos na rua junto às mulheres que tomaram Copacabana para dizerem: Parem de nos matar! Vivas nos queremos!





BARRACAS DE DIREITOS

Camtra
CASA DA MULHER TRABALHADORA

1º semestre 2025

As Trabalhadoras e clientes da SAARA, no centro da cidade do Rio de Janeiro, são beneficiadas há mais de 23 anos pela Barraca de Direitos da CAMTRA, que promove aulas públicas sobre os direitos das mulheres e distribui materiais informativos, preservativos femininos e masculinos.





BARRACAS DE DIREITOS

Camtra
CASA DA MULHER TRABALHADORA

2º semestre 2025

Agosto: Dia da Visibilidade Lésbica



Outubro: Dia da Trabalhadora Comerciária



Dezembro: Direitos Humanos



Setembro: Lançamento do projeto Mulheres em Rede promovendo cuidado e autonomia econômica



Veja mais na página 08

Setembro



Dia da Descriminalização e Legalização do Aborto na América Latina

Novembro



Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres



PARTICIPAÇÕES: EVENTOS INTERNACIONAIS



COP30 BELÉM 2025

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30) foi realizada na cidade de Belém, no estado do Pará, entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025. O evento teve como pautas principais a transição energética, o financiamento climático, a preservação da Amazônia e o compromisso para reduzir o desmatamento. O evento contou com uma "Blue Zone" (para negociações oficiais) e uma "Green Zone" (focada na sociedade civil, povos indígenas e ONGs). A Camtra esteve presente. Veja nossa participação.



A coordenadora geral da Camtra, Eleutéria Amora, participou do Painel “Mulheres da América Latina em Rede: ambientalistas, feministas, negras e indígenas juntas pelo cuidado e bem viver”, realizado na COP30, em Belém. Também estiveram presentes Ana Cruz e Luiza Schafer, do Camp, e Núbia Alencar, educadora do projeto Mulheres em Rede Promovendo Cuidado e Autonomia Econômica. A atividade foi organizada pela Fundación Socioambiental Semilla, pela Central de Mujeres Indígenas Roboré CICHAR, pela CAMTRA, pelo CAMP e pela Rede Latino-americana de Mulheres Ambientistas, dentro da programação da Casa das ONGs, uma iniciativa da Abong. Clique na imagem ao lado e veja trecho da abertura.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL “CONTANDO AS HORAS E MEDINDO OS CUIDADOS: METODOLOGIAS E APLICAÇÕES DAS PESQUISAS DE USO DO TEMPO”

O evento, realizado em setembro de 2025 pelo IBGE e pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), no Rio de Janeiro, focou na criação de políticas públicas para equidade de gênero e na mensuração do trabalho doméstico não remunerado. O encontro reuniu especialistas do Brasil, Chile, Colômbia e de organismos internacionais como a ONU Mulheres, OIT e Cepal.

O objetivo central foi discutir e aprimorar as métricas utilizadas para quantificar o tempo dedicado aos cuidados de terceiros — como crianças, idosos e pessoas com deficiência — que permanece invisível e recai de forma desproporcional sobre as mulheres. É uma temática de extrema importância para a vida das mulheres e a Camtra esteve presente nos dois dias do evento, que contou com uma homenagem à professora Hildete Pereira, que participou de uma das mesas.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL “POR UM FEMINISMO AFRO-LATINO-AMERICANO”

No contexto da Semana por Reparação e Bem Viver e no marco da Marcha das Mulheres Negras em Brasília, a Camtra participou, em 26/11, do Seminário Internacional “Por um Feminismo Afro-Latino-Americano”, celebrando o legado de Lélia Gonzalez, ícone do feminismo popular antirracista.

CLIQUE NA IMAGEM PARA ASSISTIR A FALA DA CAMTRA



PARTICIPAÇÕES: EVENTOS NACIONAIS-1

A Camtra promove e também participa dos eventos em alusão às datas de efemérides das mulheres, assim como é convidada a levar sua palavra a eventos na temática dos direitos das mulheres. Destacamos alguns eventos de 2025.

OCUPA ABONG



A Camtra sediou, em 28 de março, o Ocupa Abong, uma preparação essencial para o Encontro Nacional da Abong, que aconteceu em maio.

Eleutéria Amora, coordenadora geral da Camtra, foi a palestrante do evento e fez um resgate da aprovação da Lei nº 13.019/14, do MROSC, e dos desafios atuais das OSCs no estado do Rio de Janeiro.

OFICINA DO BIOMA MATA ATLÂNTICA - RIO DE JANEIRO



Essa oficina integra as Oficinas Vozes dos Biomas Rumo à COP 30, um processo de escuta promovido pelo governo brasileiro através da sociedade civil e do GT de Enviadas Especiais da Presidência para a COP 30: Janja Lula da Silva, para Mulheres; Denise Dora, para Direitos Humanos e Transição Justa; e Jurema Werneck, para a Igualdade Racial.

O objetivo central foi realizar escutas territoriais nos seis biomas brasileiros para coletar demandas de comunidades tradicionais, mulheres, juventudes e povos originários. Essas demandas foram sistematizadas para subsidiar as negociações oficiais e influenciar as diretrizes da agenda climática brasileira. Os encontros ocorreram em diversos estados, cobrindo os biomas brasileiros – Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica. Foram dois encontros para a Mata Atlântica: Porto Alegre e este encontro no Rio de Janeiro, que aconteceu em 28 de agosto.

31ª EDIÇÃO DO GRITO DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS

Realizado em 7 de setembro de 2025, teve como lema “Quem manda no Brasil é o povo brasileiro”. A manifestação focou na defesa da soberania nacional, justiça social, taxaço de grandes fortunas e combate à crise climática.

A coordenadora geral da Camtra, Eleutéria Amora, e a coordenadora geral do CEDAPS, Wanda Guimarães, participaram do ato, no centro Rio de Janeiro, que contou com mutirão para a coleta de votos em apoio ao Plebiscito Popular sobre a redução da jornada de trabalho, o fim da escala 6x1 e a taxaço dos super-ricos.



PARTICIPAÇÕES: EVENTOS NACIONAIS-2

5ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES

Realizada de 29/09 a 1º/10, em Brasília. A Camtra esteve presente nesse marco histórico de participação e construção coletiva pelos direitos das mulheres, representada por nossa coordenadora geral, Eleutéria Amora.

Entre as propostas aprovadas na plenária final da conferência estão a prioridade na legalização do aborto, o combate à LBTfobia, a redução da jornada de trabalho com o fim da escala 6x1, a luta por igualdade salarial, a adoção de cotas de gênero na política e no esporte, a criação de um Sistema Nacional de Políticas para Mulheres inspirado nos modelos do SUS (Sistema Único de Saúde) e do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), entre outras reivindicações por mais dignidade e direitos para todas as mulheres.

O encontro contou com a participação de cerca de 4.000 delegadas de todos os estados brasileiros, organizações da sociedade civil e órgãos governamentais, com o objetivo de formular as bases do novo plano federal. O Ministério das Mulheres espera que o novo plano seja divulgado e colocado em prática até meados de 2026.

A Coordenadora Geral da Camtra participou do painel “Trabalho, Renda, Poder e Cuidado: Caminhos para a Autonomia Econômica das Mulheres”, mesa coordenada pela secretária nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das Mulheres Rosane Silva (veja imagem ao lado).



CONSTRUINDO PONTES PRÉ-COP30: SOCIEDADE CIVIL, JUSTIÇA CLIMÁTICA E DIREITOS HUMANOS



A Camtra esteve presente neste evento, uma iniciativa coordenada pela organização internacional Raça e Igualdade e fez parte da série de debates intitulada "COP30 e Sociedade Civil: Conhecimento e Ação para Incidência Climática". Foi realizado em 07 e 08 de outubro, reunindo organizações da sociedade civil e instituições internacionais com o propósito de fortalecer estratégias conjuntas em preparação para a COP30 e elaborar uma carta política com demandas da sociedade civil a ser entregue às delegações da COP 30.

2ª MARCHA DAS MULHERES NEGRAS POR REPARAÇÃO E BEM VIVER

A Camtra, na pessoa da coordenadora geral Eleutéria Amora, bem como companheiras do projeto Mulheres em Rede, entre outras, participaram da 2ª Marcha das Mulheres Negras por Reparação e Bem Viver, que ocupou a Esplanada dos Ministérios, em Brasília, com milhares de participantes no dia 25 de novembro, em Brasília. Organizada pelo Comitê Nacional da Marcha das Mulheres Negras, a mobilização reivindica direitos como moradia, trabalho e segurança, além de reparações históricas pelos impactos da escravidão e ações que garantam uma vida digna para as mulheres negras no Brasil.



PARTICIPAÇÕES: EVENTOS LOCAIS-1

25 ANOS FUNDO ELAS

A CAMTRA, representada pela coordenadora geral Eleutéria Amora e a assessora de logística Antonia Rodrigues, participou das atividades ELAS+ 25 anos: + Confiança + Dinheiro + Financiamento, realizada em dia 28/08. Uma programação repleta de conversas e trocas sobre filantropia, cultura de doação e investimento social. Um encontro potente que celebrou as organizações lideradas por mulheres cis, trans e pessoas de outras transidentidades.



AÇÃO SOCIAL IGUÁ SANEAMENTO

Em 06 de dezembro, a coordenadora geral da Camtra participou de uma ação social em Vargem Pequena / RJ, a convite da Iguá Saneamento. Eleutéria Amora conversou com as mulheres presentes, distribuiu a Cartilha “A violência contra meninas e mulheres não é o mundo que a gente quer”, além de preservativos masculinos e femininos.



35 ANOS DA CEPIA

Em 03 de dezembro, a Camtra, na pessoa de sua coordenadora geral, Eleutéria Amora, participou das celebrações pelos 35 anos da Cepia. Desejamos continuidade à trajetória da Cepia, que atua há mais de 30 anos em defesa dos direitos humanos e no fortalecimento da cidadania de grupos tradicionalmente excluídos.



OFICINA FORMATIVA: ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

A coordenadora geral da Camtra, Eleutéria Amora, realizou em 17/11 a Oficina Formativa Enfrentando a Violência contra as Mulheres, do projeto “Mulheres em Rede: saúde, direitos e cuidado”, organizada pelo Cedaps, com mulheres da região de Jacarepaguá, Tanque, Pechincha, Taquara e Praça Seca, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro.

O projeto “Mulheres em Rede: saúde, direitos e cuidado” é realizado pelo Cedaps em parceria com a Iguá Saneamento, com apoio do Programa Saneamento para Todos, do Ministério das Cidades.



FESTIVAL MEL (MULHERES EM LUTA) RJ



A coordenadora geral da Camtra, Eleutéria Amora, participou, em 11/10, do painel “Do trabalho ao bem-viver: a vida acima do lucro”, dentro da programação do Festival Mulheres em Lutas, realizado na Escola de Serviço Social da UFF, em Niterói.

O MEL – Mulheres Em Lutas Rio de Janeiro (UFF) é um espaço de troca entre mulheres que lutam por um mundo mais justo. Clique na imagem para ver trecho do vídeo.

PARTICIPAÇÕES: EVENTOS LOCAIS-2

ENCONTRO DE MULHERES CONTRA AS TRANSNACIONAIS 28 DE ABRIL - CAMPOS DOS GOYTACAZES

A Marcha Mundial das Mulheres de Campos dos Goytacazes - RJ realizou esse evento como parte das atividades da 6ª Ação Internacional da MMM. Organizado em parceria com movimentos sociais, sindicatos, partidos progressistas e universidades, aconteceu no 5º Distrito de São João da Barra, território destruído pela transnacional OSX Brasil para construção do Porto do Açu.

Um dia repleto de trocas e debates com almoço, mística e batucada feminista, intervenções e contribuições de mulheres lideranças da região para falar sobre os impactos das transnacionais na vida das mulheres. Elas lembraram da importância do dia 24 de Abril como Dia de Solidariedade Feminista Internacional contra as empresas Transnacionais, como marco para denunciarmos a exploração e a destruição dos nossos corpos e territórios pelo sistema capitalista e pelas mãos (in)visíveis das corporações transnacionais. Foi um importante momento de luta e resistência feminista e anticapitalista.



A IMPORTÂNCIA DA LUTA DAS MULHERES E OS ENFRENTAMENTOS HISTÓRICOS E CONTEMPORÂNEOS

A Legião da Boa Vontade (LBV), unidade Rio de Janeiro, convidou a CAMTRA para realizar essa palestra, com ênfase nas vivências das mulheres pretas, periféricas, da comunidade e LGBTQIAPN+”. A atividade aconteceu em 06/06, na sede da LBV, no centro do Rio.

A coordenadora geral da Camtra, Eleutéria Amora, fez uma apresentação para 18 lideranças que atuam em áreas diversas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), como conselheiras tutelares, lideranças comunitárias e militantes, que agora estão participando de uma capacitação para atuarem com a população em situação de rua.

O objetivo do encontro foi proporcionar um espaço de reflexão, fortalecimento e construção coletiva de estratégias de enfrentamento às diversas formas de opressão que incidem sobre as mulheres, especialmente aquelas que se encontram na interseccionalidade de gênero, raça, classe e orientação sexual.



DIA MUNDIAL DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS

A ação de conscientização foi realizada na Estação Carioca do MetrôRio, em 30 de julho. A Campanha Coração Azul é uma iniciativa global do UNODC (Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime) para conscientizar a sociedade e combater o tráfico de pessoas. O símbolo representa a tristeza das vítimas e lembra a insensibilidade dos traficantes.



VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: CRIMES DO PATRIARCADO

A pesquisa Crimes do Patriarcado é realizada e publicada mensalmente pela CAMTRA com o objetivo de preservar a memória das mulheres vítimas de feminicídio no Brasil, além de fortalecer a resistência e buscar justiça para elas e suas famílias.

As datas apresentadas nem sempre correspondem à data exata do feminicídio, mas sim ao que temos de informações preliminares.

A pesquisa não abrange a totalidade dos casos ocorridos no mês, devido ao fato de que muitos casos levam mais tempo para serem expostos ou resolvidos.

Temos certeza de que não damos conta de trazer todas as meninas e mulheres que perderam suas vidas. Porém, fazemos isso pelo compromisso com a justiça e a memória das vítimas, para não esquecermos das violências constantes a que somos submetidas. Por todas elas. Presente!

CLIQUE NAS IMAGENS PARA LER MAIS



VIVAS NOS QUEREMOS!



TRABALHO DAS MULHERES

CRIMES ANÁLOGOS À ESCRAVIDÃO

Desde 2022, quando a Camtra publicou o estudo “Mulheres trabalhadoras domésticas e o trabalho análogo à Escravidão” (baixe [aqui](#)), seguimos pesquisando os casos que saem na imprensa, verificando fontes e publicando/visibilizando em nossas mídias sociais.

São trabalhadoras rurais, mulheres indígenas e migrantes que ainda são submetidas a jornadas exaustivas, cárcere privado, condições insalubres e violência.

De cooperativas a garimpos ilegais, passando por condomínios de luxo, os resgates de pessoas em situação análoga à escravidão revelam a face cruel da exploração no Brasil.

Por isso, a Camtra continua a levantar esses casos e seguir denunciando: cada mulher resgatada é um alerta: a escravidão contemporânea ainda existe e precisa acabar!



Clique nas imagens e leia mais



TRABALHO DAS MULHERES : PESQUISA

QUANTAS SOMOS? MAPEAMENTO DAS TRABALHADORAS DA SAARA

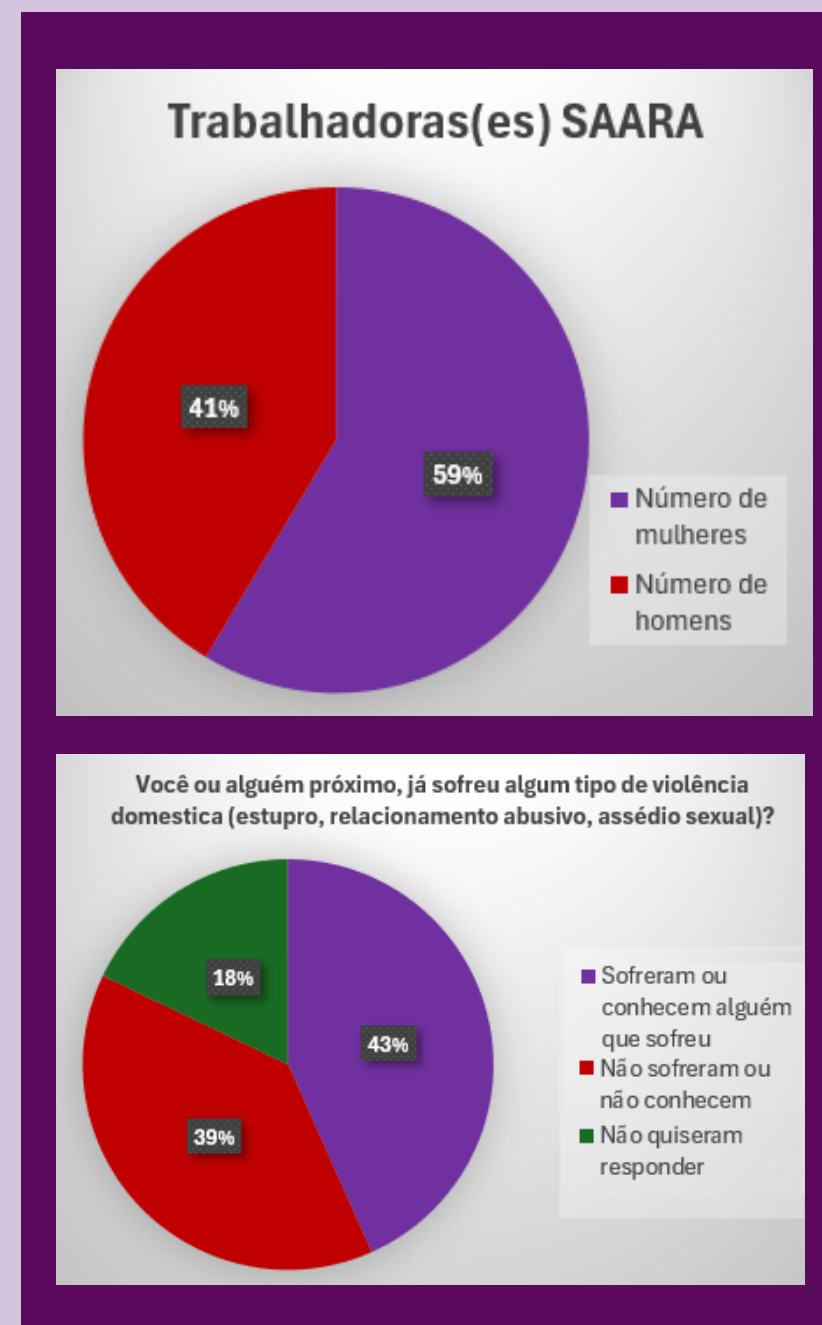
A pesquisa foi idealizada e realizada pela Camtra entre os meses de março e maio de 2025. O objetivo central foi o de **dimensionar a presença feminina e diagnosticar a realidade social e de trabalho no polo comercial da SAARA** (Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega), localizado no Centro do Rio de Janeiro, mapeando também:

- Mapeamento Demográfico: Identificar o volume de trabalhadoras e as funções desempenhadas por elas no comércio local.
- Prevenção e Educação em Saúde: Avaliar o interesse e engajamento das trabalhadoras na atuação como multiplicadoras para o repasse de materiais educativos e preventivos sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs/AIDS).
- Enfrentamento à Violência contra a Mulher: Identificar a incidência de relatos de violência doméstica, estupro, relacionamentos abusivos e assédio sexual (vivenciados pelas próprias entrevistadas ou por pessoas de seu convívio).
- Reconhecimento Institucional: Mensurar o grau de conhecimento do público-alvo a respeito da atuação da CAMTRA na região.

Foram visitados 732 estabelecimentos – lojas, bazares, oficinas etc., na área de abrangência do Saara. Foram 9 vias estratégicas percorridas: Rua da Alfândega, Rua Buenos Aires, Rua Senhor dos Passos, Rua Regente Feijó, Rua Gonçalves Ledo, Rua da Conceição, Rua dos Andradas, Av. Passos e Av. República do Líbano. A amostragem obtida pela pesquisa demonstra expressiva representatividade do território: o centro comercial da SAARA reúne entre 700 e 1.000 estabelecimentos ativos (com estimativas gerais que variam de 800 a 1.200 lojas), distribuídos ao longo de 12 vias públicas.

A Camtra atua na Saara desde 1999, com a realização da Barraca de Direitos. A pesquisa é muito importante para conhecermos melhor a realidade das diversas mulheres que trabalham na Saara e melhorarmos o trabalho da Camtra junto a essas trabalhadoras.

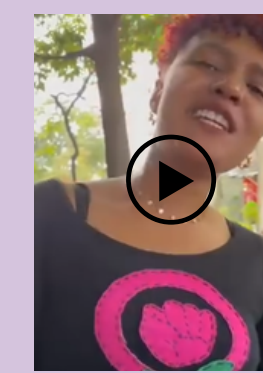
Uma amostra inicial da pesquisa pode ser vista aqui. A Camtra estará publicando um infográfico completo em sua página (www.camtra.org.br), com análise detalhada dos resultados.



Além de visitar mais de 700 lojas, bazares e galerias na região, nossas entrevistadoras distribuíram cerca de 4.500 sacolas com kit informativo, 41 mil preservativos masculinos, 2 mil preservativos femininos e 1.000 unidades de gel lubrificante.

E depois de mais de dois meses de trabalho árduo, com a parte do trabalho de campo finalizado, a Camtra ofereceu um passeio à Ilha de Paquetá para uma confraternização pelo encerramento da primeira parte da pesquisa. O evento reuniu a equipe de entrevistadoras e a Coordenadora Geral da

Camtra, Eleutéria Amora. Veja o registro desse momento abaixo. Veja também imagens das entrevistadoras em ação no Saara (esquerda) e abaixo, depoimentos sobre a pesquisa.



Clique nas imagens para ouvir o depoimento da coordenadora da Camtra e das companheiras que trabalharam na pesquisa.

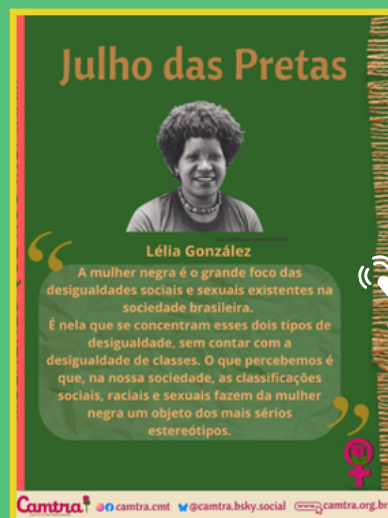


Camtra Indica

CASA DA MULHER TRABALHADORA

A Camtra produziu uma agenda específica para o Julho das Pretas. Entre as várias atividades, dedicou o Camtra Indica para as mulheres pretas que marcaram e marcam a literatura feminista negra (veja imagens à esquerda). Realizou uma live sobre a II Marcha das Mulheres Negras no dia 11/07, com a participação de Clatia Oliveira, do Fórum Estadual de Mulheres Negras RJ, e de Avanir Carvalho Pontes, coordenadora geral do Fórum de Mulheres Negras de São Gonçalo/coordenadora do MNU/São Gonçalo, e mediada pela coordenadora geral da Camtra, Eleutéria Amora. Foi um momento de troca, luta e articulação pelo futuro que queremos! A Marcha fortalece as pautas das mulheres negras e mobiliza o Brasil em torno da justiça social e do Bem Viver.

CLIQUE NAS IMAGENS PARA SABER MAIS



MARCHA DAS MULHERES NEGRAS RJ

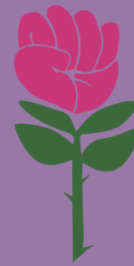
A Camtra participou da 11ª Marcha das Mulheres Negras no Rio de Janeiro, que reuniu milhares de ativistas na orla de Copacabana em 27 de julho. O ato integrou o "Julho das Pretas" e celebrou o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. A mobilização teve como lema "Contra o racismo, por justiça e bem viver" e também marcou o aniversário de nascimento de Marielle Franco, destacando o combate ao genocídio da população negra e a luta por reparação histórica. O ato carioca foi um momento chave de preparação para a Marcha Nacional em Brasília. A organização do evento foi conduzida pelo Fórum Estadual de Mulheres Negras do Rio de Janeiro (FEM Negras-RJ) e contou com a participação de mulheres de favelas, terreiros, periferias e movimentos sociais de mais de 50 municípios fluminenses.



Ecoamos juntas: contra o racismo, por justiça e pelo Bem Viver!

Seguimos em luta com as mulheres negras que constroem, resistem e transformam esse país todos os dias!

CAMPANHAS: **Camtra Indica**

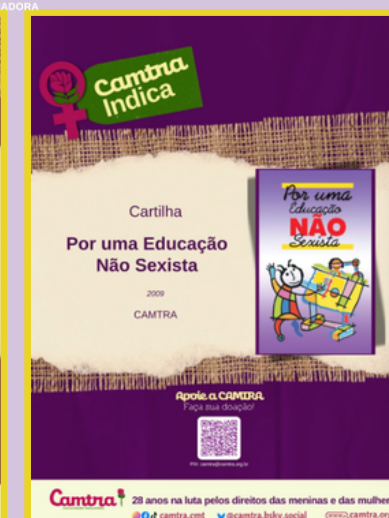
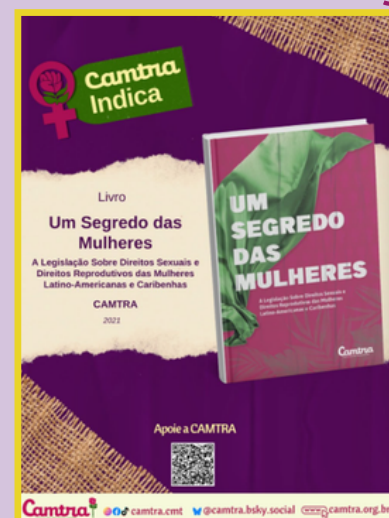


Ao longo de 2025, a Camtra deu continuidade à campanha “Camtra Indica”, lançada no ano anterior. São recomendações de livros e filmes com temáticas relacionadas às causas que defendemos.



A CAMTRA lançou a segunda edição de “Um Segredo das Mulheres” e 14ª da cartilha “A Violência Contra a Mulher Não é o Mundo que a Gente quer”. A cartilha Por uma Educação Não Sexista traz materiais que podem ser usados em oficinas! Vejam também a revista Trabalho, Tempo e Vida das Mulheres. CLIQUE PARA BAIXAR!

PUBLICAÇÕES **Camtra**



Camtra Indica FILMES



CLIQUE NAS IMAGENS PARA
MAIS INFORMAÇÕES SOBRE
AS PRODUÇÕES

Séries nacionais, como Angela Diniz e Pssica (esta sobre tráfico de pessoas), filmes que valem a pena serem revistos, como A Cor Púrpura, documentários (Meninas, Cássia Eller e Eu sou Autoestima, produção da Camtra), entre outras produções nacionais, como Medida Provisória, estiveram na lista de indicações da Camtra em 2025. A Camtra privilegia o cinema nacional e as temáticas relacionadas às mulheres, violação de direitos, racismo e democracia.



CAMPANHAS

Pensando em visibilizar algumas das tantas mulheres que deixaram e estão deixando marcas de orgulho em nossa história, selecionamos algumas em 2025 e falamos sobre cada uma em nossos posts nas mídias sociais.



Ao clicar em cada imagem, você pode saber mais sobre cada uma dessas mulheres inspiradoras

Carolina de Jesus.
Aniversário 14/03

“Um homem não há de gostar de uma mulher que não pode passar sem ler. E que levanta para escrever. E que deita com lápis e papel, debaixo do travesseiro. Por isso é que eu prefiro viver só, para o meu ideal.”

Clara Zetkin
05 de Julho de 1857

“Não haverá um genuíno movimento mundial pela paz sem a participação de todas as mulheres, não apenas as operárias. E de todas as mães. A paz será assegurada quando uma maioria esmagadora de mulheres lutarem e aderirem à causa pela paz, pela igualdade, pela liberdade de consciência e de pensamento.”

Frida Kahlo
06 de Julho de 1907

“Pés, para que preciso de pés quando tenho asas para voar?”

MÊS DA VISIBILIDADE LÉSBICA

Rosely Roth
Pioneira na luta pela Visibilidade Lésbica

Cora Coralina

Eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. Ensinou a amar a vida e não desistir da luta, recomeçar na derrota, renunciar a palavras e pensamentos negativos. Acreditar nos valores humanos e ser otimista.

MÊS DA VISIBILIDADE LÉSBICA

Cassandra Rios

“Fui massacrada (por ser mulher). Desde os primórdios da civilização a mulher luta pelo direito de falar, de pensar. Se o homem escreve, ele é sábio, experiente. Se a mulher escreve, é ninfomaniaca, tarada.”

Chiquinha Gonzaga
17 de outubro de 1847

Ó, abre alas, que eu quero passar.

Cecília Meireles.

“Eu canto porque o instante existe e a minha vida está completa. Não sou alegre nem sou triste: canto.”

Maria Firmina dos Reis.
★ 11 de novembro de 1917
† 11 de março de 1922

“Canta, poeta, a liberdade. - canta.”

Maria Bonita.
★ 17 de janeiro de 1910
† 26 de julho de 1938

Esperança Garcia

10 de dezembro de 1920

Clarice Lispector

“Liberdade é pouco. O que desejo ainda não tem nome.”

CAMPANHAS: Efemérides

A Camtra visibiliza ao longo do ano todas as datas que se relacionam não somente com os direitos das mulheres, como a todas as causas relacionadas aos direitos humanos e direitos dos povos, contando a origem histórica da data e nos lembrando das lutas diárias pela defesa desses direitos



13 de março de 2025 - Marielle Franco, a luta continua! São 7 anos de saudades, mas continuamos buscando justiça para Marielle e Anderson! [Leia mais](#)



Instituído pela ONU em memória das 69 pessoas mortas no chamado Massacre de Shaperville, em Joanesburgo, na África do Sul, no dia 21 de março de 1960, quando participavam de um protesto contra a Lei do Passe. [Leia mais](#)



Enquanto tentam nos fazer esquecer o passado, seguimos mobilizadas para transformar o presente. Neste 13 de maio, reafirmamos nossa luta por memória, justiça, reparação histórica e Bem Viver. [Leia mais](#)



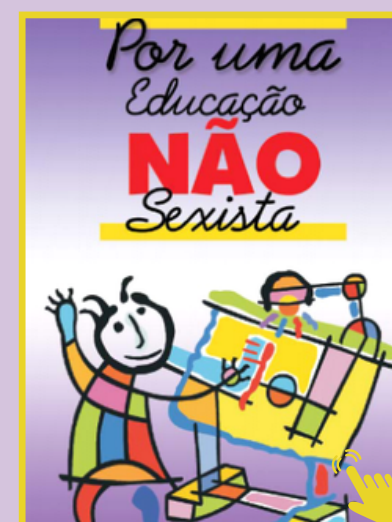
Mesmo após a criminalização da homofobia pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 2019, o Brasil continua a ser um dos países com mais mortes violentas de LGBTQI+ no mundo. Em 2024, ocorreu uma morte por homotransfobia a cada 30 horas. [Leia mais](#)



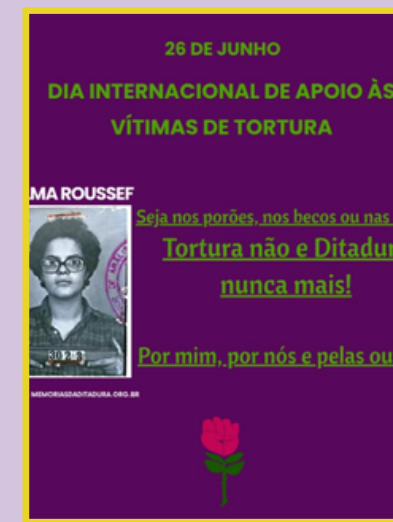
Data de conscientização para dar visibilidade a este grave assunto que vitimiza milhares de crianças e adolescentes no país. [Leia mais](#)



A data é de Luta e Resistência. Receber cuidados adequados para uma gestação sem riscos para a mãe e o bebê é um direito de todas as mulheres. No entanto, permanece um desafio global de saúde pública. Pelo direito de decidir por nossas vidas e nossos corpos! Pelo direito de VIVER! [Leia mais](#)



21 de junho - Dia de Luta por uma Educação Não Sexista e Não Discriminatória. Com base na nossa Cartilha "Por uma educação não-sexista", elaboramos este material para que possamos refletir sobre a importância desta temática e da educação para a construção de um mundo igualitário e justo para todas e todos. Baixe a cartilha [Leia mais](#)



Desde sua criação, a Camtra assumiu o compromisso de lutar contra todas as formas de violência imposta às mulheres, empenho que se estende a todas as pessoas, independentemente de gênero, raça e etnia. Neste 26 de junho, nós nos juntamos a todas as vozes mundiais em luta contra qualquer tipo de tortura. [Leia mais](#)



22 de julho, Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. No Brasil, desde 2014, o dia 25 de julho homenageia uma grande guerreira e heroína negra: Tereza de Benguela. [Leia mais](#)



28 de junho Dia Internacional do Orgulho LGBTQI+ [Leia mais](#)



Dia Internacional dos Povos Indígenas [Leia mais](#)



19 anos da Lei Maria da Penha, que visa coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. [Leia mais](#)

Continua...



O Dia do Orgulho Lésbico, celebrado em 19 de agosto, é um marco na luta por visibilidade, respeito e direitos. Mais do que uma data, é um lembrete. **Leia mais**



A data, criada em 1996 durante o 1º Seminário Nacional de Lésbicas (SENALE), é mais do que uma lembrança: é um convite para enxergar. **Leia mais**



Criado em 1999 por ativistas bissexuais dos Estados Unidos, Dia da Visibilidade Bissexual tem o objetivo de combater o preconceito e a bifobia. **Leia mais**



De acordo com o Censo 2022, o Brasil tem mais de 22 milhões de pessoas com 65 anos ou mais, o que... **Leia mais**



A data foi criada em 1980, marcada com um movimento nacional que começou em São Paulo, quando mulheres... **Leia mais**



12 de Outubro, além de Dia das Crianças, é também o Dia Nacional de Luta por Creches. **Leia mais**



Fundamental reconhecer que essas duas formas de desigualdade caminham lado a lado.. **Leia mais**



Celebramos a força, a resistência e as conquistas de quem faz o comércio girar... **Leia mais**



A informalidade segue marcando a realidade de muitas... **Leia mais**



Em 2024, o Brasil registrou novo recorde de casos... **Leia mais**



Relembramos que cerca de 53% das pessoas... **Leia mais**



Lembramos que as mulheres com deficiência estão... **Leia mais**

CAMTRA em Números - 2025

15.659 MENINAS E MULHERES BENEFICIADAS!!

10.000
Cartilhas

2.500
Calendários 2026

1.000
Livros

2.000
Apostilas



10.000
2.500

SACOLAS
Broches, Adesivos, Bandeiras

SOLIDARIEDADE FEMINISTA



**CLAUDIA
SHEINBAUM**

Presidenta do México

A presidenta do México, Claudia Sheinbaum, sofreu assédio sexual enquanto participava de um evento público e cumprimentava apoiadores no centro da Cidade do México, na quarta-feira (05/11). Um vídeo publicado nas redes sociais mostra um homem se aproximando. Ele toca os seios da líder mexicana e tenta beijá-la. Somente após o incidente, o segurança chega e o afasta. Sheinbaum lamentou o ocorrido e disse que vai entrar com uma ação na justiça contra o assediador.



**CATHERINE
CONNOLLY**

Presidenta do Irlanda

A candidata independente de esquerda, Catherine Connolly, foi eleita presidenta da Irlanda, com 63,4% dos votos, em 25/10, em uma resposta contundente à coalizão de centro-direita recentemente reeleita para governar o país. Aos 68 anos, Connolly é uma parlamentar veterana da extrema-esquerda do espectro político irlandês e foi apoiada pela oposição dominada pela esquerda. Ela foi subestimada por muitos no início da disputa para a Presidência, mas ganhou impulso à medida que a campanha avançava, entusiasmou os eleitores mais jovens e foi eleita com uma margem esmagadora dos votos.



CLARA CHARF

☆1925 +2025

Militante histórica brasileira

Clara Charf, histórica militante brasileira, morreu aos 100 anos de idade no dia 03/11. Começou sua militância política no Partido Comunista Brasileiro (PCB), aos 21 anos, e integrou a Aliança Nacional Libertadora (ANL), sendo uma das primeiras mulheres a ter os direitos políticos cassados pela ditadura militar, em 1964. Clara seguiu para exílio em 1969, após o assassinato de seu marido Carlos Marighella, e viveu em Cuba por 10 anos. Retornou ao Brasil após a Lei da Anistia e foi uma das fundadoras do Partido dos Trabalhadores (PT), no qual atuou nas secretarias de mulheres e de relações internacionais, com uma marcante luta pelos direitos das mulheres e das trabalhadoras(es).

AGRADECIMENTOS

Agradecemos as parcerias que contribuíram em 2025 para o fortalecimento da luta pelos direitos das mulheres:



Apoie a CAMTRA

Faça sua doação!



Pix: camtra@camtra.org.br

SIGA A CAMTRA
NAS REDES SOCIAIS



Créditos **Texto:** Eleutéria Amora e Marta Lago
Concepção e elaboração: Marta Lago
Fotos: Acervo CAMTRA (Claudinei de Castro / Ferrinha Fotografia)
Data de Publicação: 21 de agosto

CAMTRA

Rua da Lapa, 180, sala 806 – Centro
Rio de Janeiro - Cep. 20021-180
Tel: + 55 21 2544-0808
21 97023-2429

